

3ICHC

International Congress of Health Communication
Congreso Internacional de Comunicación en Salud
Madrid, Spain, 19-20 October 2017



3er Congreso Internacional de Comunicación en Salud

19-20 de octubre de 2017
España

Comunicación oral

Organizado por **uc3m**

EDUCOMUNICAÇÃO

- A Educomunicação surge como paradigma discursivo transversal, que se estrutura de modo processual, midiático e transdisciplinar, que ressignifica a comunicação no processo educativo, voltada para uma educação emancipatória, que rompe com a narrativa dominante associada ao consumo (SOARES, 2000; METZKER, 2008).

SAÚDE

- A Saúde Coletiva entende a saúde como produto da história, da cultura, das condições de vida e trabalho, da subjetividade; expressão de vitalidade, que extrapola as condições biológica (AKERMAN, FEUERWERKER, 2012).

SAÚDE E O SOCIAL

- O social ajuda a compreender o cuidado, inscreve nos corpos uma marca, constituindo um corpo socialmente informado, que absorve padrões, estilos e influências (WEBER, 2004).

PARADIGMA BIOMÉDICO

- Práticas e saberes da medicina contemporânea, na qual vigora um imaginário de saúde como prestação de serviços altamente tecnicizados (CECCIM et al., 2008/2009), onde o hospital ocuparia o topo de uma hierarquia de trabalho, reafirmando o conhecimento científico como *normatizador* das práticas sociais (FOUCAULT, 2000).

DIREITO À COMUNICAÇÃO

- Pensar o direito à comunicação vai além do acesso à informação de qualidade, pressupõe protagonismo e participação direta do cidadão, que tem o poder de comunicar e se fazer ouvir (CARVALHO; VELOSO, 2012, MACHADO; LACERDA, 2012). O espaço da educomunicação, em geral, é no âmbito da escola, porém ela pode ocupar outros pontos estratégicos para a produção de cidadania no coletivo.

CONSIDERAÇÕES

- A Educomunicação, com seu foco na educação, converge com a Comunicação em Saúde, no seu processo de educar para o pleno exercício do cuidado. Cabe ampliar teoricamente as discussões comuns, de modo a promover empoderamento, bem como estimular a produção de conteúdos com um foco educativo consciente sobre saúde.

REFERÊNCIAS

- AKERMAN, M.; FEUERWERKER, L. Estou me formando (ou eu me formei) e quero trabalhar, que oportunidades o sistema de saúde me oferece na saúde coletiva? Onde eu posso atuar e que competências preciso desenvolver?. In: CAMPOS, G. W. S. (org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2012. p. 171–188.
- CARVALHO, R. A.; VELOSO, M. do S. Fala, Mãe Luiza! A voz do morro através da comunicação comunitária. São Paulo: Revista ALTERJOR, 2012. Disponível em http://www.usp.br/alterjor/ojs/index.php/alterjor/article/view/aj5-a6/pdf_76. Acesso em 27 de outubro de 2012.
- CECCIM, R. B. et al. Educação e Saúde: ensino e cidadania como travessia de fronteira. Trabalho, Educação e Saúde. Rio de Janeiro, v.6, n.3, p.443-456, nov. 2008/fev. 2009.
- FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 2000.
- JANES, M.W; MARQUES, M.C.C. A contribuição da comunicação para a saúde: estudo de comunicação de risco via rádio na grande São Paulo. Saude soc., São Paulo , v. 22, n. 4, p. 1205- 1215, dez. 2013 .
- MACHADO, D.; LACERDA, J. Educomunicação comunitária em saúde atuando na prevenção das DST/AIDS. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, v. 10, n. 19, 2014.
- METZKER, G. Educomunicação: novo campo e suas áreas de intervenção social Trabalho apresentado no XIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE. INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação São Paulo - 07 a 10 de maio de 2008.
- SOARES, I. O. Educomunicação: um campo de mediações. Comunicação & Educação. São Paulo: ECA/USP-Editora Segmento, Ano VII, set/dez. 2000, nº 19.
- WEBER, M. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Muchas gracias
Obrigado

andersonsmachado@gmail.com
anderson.machado.005@acad.pucrs.br